

# **Resumo Executivo da Avaliação Final do Concurso Negro e Educação**

*Elaborado por Tania Portela*

## **1. Sobre o Concurso**

Desde 1999, a Ação Educativa e a ANPEd organizam, em parceria acadêmica, com o apoio da Fundação Ford, o Concurso Negro e Educação. O Concurso destina dotações para desenvolvimento de pesquisa, visando incentivar a produção de conhecimento em educação voltada para a temática das relações raciais. Atualmente o Concurso finalizou sua quarta edição - a primeira realizada entre 1999 e 2000 contemplou 10 das 172 propostas concorrentes, a segunda realizada entre 2001 e 2002 contemplou 15 dos 40 projetos recebidos, a terceira recebeu 216 projetos e selecionou 20, e a quarta edição recebeu 219 projetos de pesquisa dos quais contemplou 16. Durante sua existência, o Concurso Negro e Educação apoiou também 6 núcleos de estudos afro-brasileiros com taxas de bancada.

## **2. Sobre as organizações promotoras**

A Ação Educativa - Assessoria, Pesquisa e Informação é uma organização não governamental que atua nas áreas da educação e da juventude. Fundada em 1994, desenvolve projetos que envolvem formação de educadores e jovens, animação cultural, pesquisa, informação, assessoria a políticas públicas, participação em redes e outras articulações interinstitucionais. Tem como missão a promoção dos direitos educativos e dos direitos da juventude, tendo em vista a promoção da justiça social, da democracia participativa e do desenvolvimento sustentável no Brasil.

A ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 1976. A finalidade da Associação é a busca do desenvolvimento e da consolidação do ensino de pós-graduação e da pesquisa na área da Educação no Brasil. Ao longo dos anos, tem se projetado no país e fora dele, como um importante fórum de debates das questões científicas e políticas da área, tornando-se referência para acompanhamento da produção brasileira no campo educacional.

## **3. Antecedentes da Avaliação**

No segundo semestre de 2004 e o primeiro de 2005 foi realizada uma avaliação do processo de implementação das três primeiras edições do Concurso. O objetivo foi analisar as estratégias e a metodologia de implementação, identificando fatores que favoreceram ou inibiram o alcance de suas metas, de modo a produzir recomendações de ajustes para o realização da quarta edição, que estava então prestes a iniciar. Para tanto, foram colhidas e sistematizadas as opiniões de bolsistas, orientadores/as e dos membros da Comissão Acadêmica, que participaram do processo do Concurso, sobre as etapas de divulgação, seleção, formação teórico metodológica, orientação, desenvolvimento da pesquisa e difusão dos seus resultados.

O quarto Concurso Negro e Educação foi a última edição financiada pela Fundação Ford, para a realização de próximas edições se faz necessária a busca de novas fontes de financiamento e, por isso, é preciso avaliar o alcance dos objetivos e metas do Programa, avaliar seus impactos na carreira profissional dos bolsistas, na sua trajetória pessoal e acadêmica, bem como, se e como estão articulados à rede de pesquisa e a setores diversos de políticas públicas relacionados à temática étnico-racial; avaliar em que medida o Concurso afetou ou alterou a produção acadêmica dos/as orientadores/as e dos supervisores/as; o impacto do Concurso quanto ao acolhimento, disseminação e à assimilação da temática pelas instituições promotoras; o impacto do Concurso no campo acadêmico, centros de pesquisa envolvidos e/ou movimentos sociais ligados à temática da educação e relações raciais e o impacto da circulação das publicações do Concurso nos centros de pesquisa acadêmica, e/ou movimentos sociais afeitos à temática da educação e relações raciais.

## **Síntese das conclusões e recomendações**

### **1. Aspectos Gerais**

Esta avaliação foi realizada a partir da análise dos arquivos documentais e das entrevistas realizadas com os integrantes das quatro edições do Concurso Negro e Educação (bolsistas, egressos, coordenadores do programa, professores orientadores, integrantes das comissões acadêmica e executiva e representantes das organizações realizadoras: ANPEd e Ação Educativa). Como principal resultado da avaliação, concluiu-se que o Concurso Negro e Educação é uma iniciativa de ação afirmativa que, à medida que foi aprimorada em suas quatro edições, alcançou satisfatoriamente as principais metas a que se propôs:

- Contribuiu para ampliar o quadro de pesquisadores da área negro e educação, por meio da formação de pesquisadores iniciantes (tanto iniciantes no campo da pesquisa científica quanto iniciantes na temática negro e educação). A maioria dos bolsistas e orientadores considera que o Concurso cobre uma lacuna do sistema de fomento à pesquisa e que, na maior parte dos casos, os estudos dessas pessoas não seriam desenvolvidos sem as bolsas concedidas. A singularidade do Concurso reside no apoio a graduados e pós-graduandos, desde que não recebam outro tipo de bolsa, incluindo os que se encontram em idade mais avançada e que não recebem apoio do sistema convencional de fomento à pesquisa. O tema do Concurso também é marginal na academia, fator que colabora para dificultar o acesso ao sistema de fomento.
- Contribuiu para ampliar e difundir o conhecimento sobre as temáticas relativas ao campo negro e educação no universo da pesquisa. De acordo com as pessoas envolvidas, a própria seleção dos projetos determinou esta ampliação ao serem escolhidos aspectos temáticos, de abordagens e dinâmicas diferenciadas, na produção de conhecimento. O Concurso acolhe

um amplo leque de temas de pesquisa e mantém espaço aberto à emergência de temáticas inovadoras, o que contribui para o enriquecimento de um campo de investigação. Os diversos temas trabalhados pelos pesquisadores garantiram maior visibilidade da temática no universo acadêmico.

- Propiciou a ampliação e a discussão de referências teóricas e metodológicas pertinentes à temática negro e educação. A dinâmica do concurso foi pautada por uma orientação teórico-metodológica que levou a uma interação fundamental entre bolsistas, orientadores e comissões, resultando em uma das grandes novidades trazidas pelo programa. Essa interação foi consolidada com a organização de seminários do Concurso Negro e Educação e com a participação dos bolsistas nas reuniões da ANPEd. A dinâmica do Concurso gerou troca de experiências e enriquecimento mútuo que qualificou e valorizou o processo de produção do conhecimento na temática negro e educação.
- Contribuiu para consolidação de uma comunidade de pesquisadores interessados no tema. Bolsistas e orientadores envolvidos com universidades encaminharam as discussões sobre o tema em novos espaços acadêmicos onde antes essa problemática era ignorada. Algumas das pesquisas desenvolvidas durante o Concurso foram apresentadas em seminários e congressos nacionais e internacionais de pesquisadores.

## **2. Aspectos Específicos**

A relevância das ações desenvolvidas pelo Concurso está associada aos impactos que essas ações tiveram na carreira profissional, na trajetória acadêmica e pessoal dos bolsistas, bem como na relação destes indivíduos com redes de pesquisadores e com setores que desenvolvem políticas públicas sobre a questão racial.

### **2.1 - Impacto da participação no Concurso na trajetória dos bolsistas**

#### **a) carreira profissional**

Na ótica dos próprios bolsistas, o “impulso para o desenvolvimento profissional” foi uma importante contribuição do Concurso. Este “impulso” significou uma qualificação para o melhor desenvolvimento de suas práticas profissionais no campo da educação. Uma parcela de 23% dos bolsistas entrevistados declarou ter obtido melhora salarial depois da participação no concurso, 34% afirmaram ter conquistado novas oportunidades e 7% dos entrevistados afirmou que obteve reenquadramento profissional em função desta participação. Entre as novas oportunidades ocupadas por alguns dos egressos estão os núcleos governamentais que implementam políticas públicas para relações raciais na educação.

#### **b) trajetória acadêmica e inserção na academia**

Em relação à trajetória acadêmica, boa parte dos bolsistas afirmou ter se sentido mais fortalecida, preparada e incentivada a dar continuidade ao seu processo de formação acadêmica após ter participado do programa. Essa percepção é compartilhada com os integrantes das comissões e orientadores dos bolsistas, que afirmaram que o impacto do Concurso no amadurecimento intelectual, metodológico e científico dos pesquisadores foi decisivo para influenciar no prosseguimento de suas trajetórias acadêmicas.

O Concurso atuou como laboratório de preparação e orientação para os processos seletivos de pós-graduação, visto que 64% dos bolsistas foram para a pós-graduação após a participação no Concurso, 50% se integraram a grupos de pesquisa, 25% procuraram os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros – NEABs e 14% foi para outros espaços da academia. De acordo com as respostas das entrevistas, no mínimo 43% dos bolsistas seguiram com suas pesquisas, dando continuidade ao processo desencadeado pelo Concurso.

Ainda na percepção dos bolsistas, houve reconhecimento acadêmico tanto para suas práticas como pesquisadores quanto para a temática Negro e Educação. Neste aspecto, 84% dos que atestaram essa valorização afirmam ter obtido tal reconhecimento por meio de novas possibilidades de inserção em espaços da academia, na medida em que passaram a fomentar as discussões das temáticas de suas pesquisas. Conseqüentemente, passam a ganhar visibilidade, notoriedade e reconhecimento.

### **c) participação em redes de pesquisa, setores que promovem políticas públicas relacionados à temática racial e produção de trabalhos.**

Durante e após a participação no Concurso, os bolsistas estiveram envolvidos em vários espaços onde puderam trocar experiências, ampliar a rede de contatos com outros pesquisadores que atuam ou não com a temática racial e apresentar seus trabalhos. Dos 28 bolsistas que responderam sobre sua participação em eventos que tratam sobre o tema relações raciais, 64% afirmam ter participado de eventos da ANPEd; 43% participaram do Grupo de Trabalho Afro-Brasileiro; 43% participaram dos encontros da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros – ABPN e 46% participaram de outros espaços. Durante a permanência no Concurso, os bolsistas apresentaram 24 trabalhos na ANPEd, 15 no GT Afro-brasileiro e 11 na ABPN, perfazendo um total de 50 apresentações.

Mesmo depois de encerrada a participação no Concurso, verifica-se que os egressos continuaram ocupando estes espaços: 36% de egressos na ANPEd, 29% no GT Afro-Brasileiro e 32% na ABPN. É importante destacar que a ABPN é considerada a mais expressiva rede de pesquisadores negros e sobre a temática étnico racial do país. De acordo com os entrevistados, um dos motivos para a queda das participações nesses espaços é ausência da infraestrutura antes propiciada pela participação no Concurso, os espaços ligados a ANPEd tornaram-se inviáveis para a participação de algumas destas pessoas sem o apoio do programa.

### **d) trajetória pessoal**

O Concurso viabilizou oportunidades de acesso a uma política de ação afirmativa para pesquisadores iniciantes. No campo material, os recursos das

dotações destinadas aos projetos possibilitaram aquisição de equipamentos tecnológicos, acesso a bibliografia e trânsito em espaços tidos como inacessíveis até então. O amadurecimento como pesquisador e reconhecimento acadêmico, a ampliação da rede de relações, as novas oportunidades profissionais são fatores que influenciaram a melhora na qualidade de vida e denotam os impactos do Concurso na vida profissional e acadêmica dos bolsistas. Os mesmos fatores também refletem na vida pessoal destes indivíduos a medida que altera suas percepções e estabelece ou fortalece o seu compromisso com a reflexão sobre o tema Negro e Educação. Na percepção dos bolsistas, a participação no Concurso trouxe crescimento individual e uma melhor compreensão sobre a problemática étnico-racial que provocou uma transformação individual geradora de práticas solidárias no campo da educação.

## **2.2 – Impacto da participação no Concurso na produção acadêmica dos/as orientadores/as.**

Com relação à produção acadêmica sobre a questão racial, 62% dos orientadores produziram trabalhos sobre o tema e 38% não produziram. De acordo com estes entrevistados, as percepções mais significativas a respeito do impacto do Concurso na trajetória acadêmica dos orientadores que produziram ou não trabalhos acadêmicos sobre o tema são: articulação e interação com outros pesquisadores que trabalham com a questão racial e com militantes do movimento negro; qualificação para intervir na universidade em favor do acolhimento da temática e aprofundamento da temática étnico-racial nas políticas de Educação Superior no Brasil; inserção em uma nova identidade acadêmica: engajamento com a questão relacionada à presença de negras e negros em atividades universitárias no Brasil; afirmação da cientificidade do tema; dedicação mais atenta à situação da mulher negra; enriquecimento e novo impulso no processo de orientação acadêmica de mestrandos e doutorandos sobre a temática: Relações Étnico-Raciais; priorização do tema no universo da pesquisa.

## **2.3 - Impacto percebido pelas instituições promotoras do Concurso após a Coordenação do programa.**

A análise documental e das entrevistas realizadas no processo de avaliação evidenciam as alterações nas ações relativas ao tema Negro e Educação por parte das organizações promotoras do Concurso. No processo de avaliação anterior, uma das pessoas entrevistadas observou que nem a ANPEd nem a Ação Educativa tinha ou tem forte inserção e acúmulo na temática das relações raciais em educação, e vários assinalaram que a experiência de gestão do Concurso está proporcionando aprendizagens e progressiva internalização do tema em ambas organizações, o que é considerado um de seus impactos positivos.

Esta avaliação reforça a percepção dos entrevistados à medida que fica evidente a mudança significativa do lugar social da Ação Educativa em relação a questão: a organização passa de um olhar das análises que faz das pesquisas e da produção do conhecimento à uma atitude investigativa sobre as relações raciais no âmbito educacional e nas políticas públicas.

Para a ANPEd, o Concurso representou um reforço na constituição do GT Afro-brasileiro como núcleo de pesquisa; houve crescimento da presença de pesquisadores negros na ANPEd e conseqüentemente a modificação sobre a percepção da presença negra e reflexão sobre a questão racial, não apenas na própria ANPEd mas também na Academia, possivelmente influenciada por pesquisadores que tem a dupla inserção Academia/ANPEd além da consolidação da discussão sobre a questão racial na ANPEd.

As duas instituições passaram por um processo qualitativo de transformação em relação à compreensão da problemática étnico-racial no Brasil. O Concurso marcou positivamente as instituições e comprovou que a promoção de ações afirmativas para a população negra na sociedade brasileira não é uma prerrogativa apenas dos negros ou das organizações originárias do movimento negro. Uma vez que se compreende que os problemas associados às relações raciais são problemas de toda a sociedade e não apenas dos negros.

#### **2.4 - Impacto do Concurso no campo acadêmico, centros de pesquisa envolvidos e/ou movimentos sociais ligados à temática da educação e relações raciais.**

A percepção sobre o impacto na academia é ilustrada pelas falas dos bolsistas, orientadores e integrantes das comissões do Concurso que estão envolvidos nos dois universos. A dupla inserção desses atores – academia e envolvimento com a questão racial - é o que vai influenciar e provocar modificações no meio acadêmico e fortalecer o compromisso com a reflexão da temática.

Outro destaque na perspectiva dos impactos causados na academia é o número de bolsistas que ingressaram nos cursos de pós-graduação. A inserção de 18 bolsistas na pós-graduação que abordam a temática racial é um impacto que no mínimo provoca uma nova reflexão e estimula a ampliação do debate e a difusão da produção de conhecimento.

O impacto do Concurso Negro e Educação nas organizações ligadas ao movimento social negro se dá por intermédio do envolvimento de seus bolsistas com a militância no campo das relações raciais. Antes de ingressarem no Concurso, 62% dos bolsistas atuavam no movimento negro. Entre aqueles que não militavam, que correspondem a 12% do total dos bolsistas, 29% passaram a militar após seu envolvimento com o Concurso, o que representa um ganho significativo para a discussão sobre a temática racial na sociedade. A qualificação dos bolsistas constitui um importante impacto nas organizações negras a medida que eles levam para estes espaços o acúmulo proporcionado por sua participação no Concurso.

#### **2.5 - Impacto da circulação das publicações do Concurso nos centros de pesquisa acadêmica, e/ou movimentos sociais afeitos à temática da educação e relações raciais.**

As publicações dos artigos síntese das pesquisas do Concurso são bem avaliadas pela maioria dos bolsistas e por uma parcela menor de orientadores. Muitos bolsistas e orientadores deixaram de avaliar a repercussão dessas publicações nos meios educacionais e movimentos sociais, e a maioria dos que avaliaram consideraram essa repercussão moderada.

Os integrantes da Comissão Acadêmica têm uma visão mais positiva do impacto das publicações no meio universitário, mas ponderam que os conteúdos da publicação são irregulares, refletindo a diversidade de perfis e de graus de maturidade dos bolsistas. A maioria dos entrevistados encara com naturalidade a heterogeneidade da publicação, mas há quem sugira uma seleção mais rigorosa, enquanto outros recomendam ampliar o período de elaboração dos artigos e relatório final.

Avalia-se que a distribuição da publicação é apenas boa ou regular. Recomenda-se que a partir da quarta edição a publicação chegue a um universo mais amplo de pessoas e instituições, especialmente os professores e as escolas públicas, os centros de formação do magistério e as secretarias de educação dos estados e municípios. As sugestões mais frequentes visando a uma disseminação mais ampla dos resultados dos estudos são de disponibilização dos relatórios e artigos para download na Internet e a divulgação de seu conteúdo pelos meios de comunicação de massa.

### **3. Recomendações**

#### **Gerais**

Em aspecto geral a avaliação evidenciou a necessidade das organizações promotoras do Concurso atuarem de modo articulado com as organizações ligadas ao movimento negro, cuja experiência e o alcance da rede de pesquisas e articulações no campo das relações raciais poderia potencializar a eficácia das ações desenvolvidas. A articulação contribuiria inclusive para a superação de deficiências no processo de divulgação e socialização dos materiais e das produções relacionados ao Concurso.

Infere-se dessa apreciação que um aumento no número de bolsas concedidas seria desejável, sempre que isso não comprometa a qualidade da gestão do Concurso e dos seus resultados acadêmicos, visto que ao longo das edições foram selecionados 9% dos inscritos, o que evidencia ainda uma grande demanda de fomento a projetos que atenda os pesquisadores desta temática.

**3.1** Um dos grandes desafios da ação afirmativa é a construção de um quadro de diversidade que prime pela inclusão presencial dos negros, não apenas na sociedade de um modo geral, mas nas organizações que se propõem a coordenar medidas ou programas de ação afirmativa. É o que chamamos de ação afirmativa para dentro da organização. Portanto, uma avaliação e explicitação do quadro de funcionários da Ação Educativa e da posição ocupadas por seus colaboradores negros seria uma relevante demonstração do seu interesse e para suas pretensões em continuar desenvolvendo programas como o Concurso Negro e Educação.

**3.2** Revisão e explicitação dos critérios de composição das comissões organizadora e de acompanhamento, considerando a competência associada ao comprometimento com questão racial. Um processo como este não pode ser gerido por pessoas que não têm interesse pelo tema, a menos que essa medida configure algum dos objetivos a serem atingidos com a iniciativa.

**3.3** Explicitação dos critérios de seleção de bolsistas, considerando princípios de equidade quanto a gênero, raça e pertencimento territorial e registro dos resultados obtidos. Dada a natureza do próprio Concurso, seria educativo explicitar de que forma o princípio da equidade pode ser operacionalizado na seleção de beneficiários, tendo em vista a necessária combinação de critérios relativos à quantidade de propostas apresentadas pelos diversos segmentos e a qualidade dos projetos de pesquisa.

**3.4** Com exceção da quarta edição do Concurso, cuja coordenadora executiva é uma mulher negra, verifica-se que nas três edições anteriores este cargo foi ocupado exclusivamente por coordenadores brancos. Em um projeto desta natureza, ter negros ocupando as coordenações faz a diferença no âmbito das ações afirmativas. Neste sentido, recomendamos buscar nos quadros da ANPEd, dos NEABs, GTs Afro-brasileiros ou em outros espaços, pessoas com esse perfil para coordenar as próximas edições do Concurso. Nas ações afirmativas pressupõe-se que os negros possam atuar como sujeitos também na coordenação do processo.

**3.5** Quanto a captação de recursos para a continuidade do Concurso ou outras ações do gênero: existem, na esfera federal, alguns organismos que certamente poderiam contribuir com as atividades deste caráter. Instituições como Petrobras, Vale do Rio Doce, Furnas e Eletrobrás, além dos próprios Ministérios da Educação, da Ciência e Tecnologia e da Cultura. São propostas que passam por negociações políticas, entretanto, temos uma conjuntura favorável e isso não pode ser desprezado.

**3.6** Alguns dos organizadores entrevistados expressaram a opinião de que o Concurso ainda tem pouca visibilidade nacional, sendo necessário consolidar a experiência e ampliar seu impacto ao longo de período mais longo de tempo para que ela adquira reconhecimento público.